



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**INCIDÊNCIA E SEVERIDADE DO *Banana Streak virus* (BSV) E DO *Cucumber mosaic virus* (CMV) EM CULTIVO CONVENCIONAL E ORGÂNICO NO VALE DO RIBEIRA / Severity and Incidence of Banana streak virus (BSV) and Cucumber mosaic virus (CMV) in banana plants from organic and conventional Vale do Ribeira fields.** M.M. SANT'ANA<sup>1\*</sup>; W. S. MORAES<sup>2</sup>; A. COLARICCIO<sup>1</sup>. <sup>1</sup>CPDSV/Instituto Biológico-Lab. de Fitovirologia CP <sup>2</sup>APTA-Lab. Sanidade Animal e Vegetal. E-mail colariccio@biologico.sp.gov.br.

A bananeira pertencente ao gênero *Musa* tem diversas variedades comestíveis que, no Brasil, são afetadas pelo BSV e CMV vírus limitantes para a produção e movimentação de germoplasma. Este trabalho avaliou a incidência do BSV e CMV em 10 mudas de bananeiras 'Prata' em cultivo orgânico no município de Sete Barras e cinco de bananeira 'Nanica' e cinco 'Prata' em cultivo convencional no município de Registro. Nos dois cultivos foram introduzidas 10 mudas de bananeiras 'Galil 7' provenientes de um bananal com elevada incidência do BSV. As plantas foram monitoradas mensalmente, para avaliação do desenvolvimento das plantas e da presença dos vírus por PTA-ELISA e PCR. O CMV foi detectado por PTA-ELISA nas vinte plantas avaliadas nos dois cultivos e em seis plantas introduzidas, quatro no cultivo convencional e duas no cultivo orgânico. O BSV foi detectado pela PCR em dez plantas jovens no cultivo orgânico e em cinco plantas 'Prata' no cultivo convencional e em 50% das plantas de 'Galil 7' introduzidas em ambos os cultivos, pois houve mortalidade de 50% das plantas introduzidas. Pelo resultado obtido verificou-se a alta incidência do BSV e CMV nas propriedades avaliadas no Vale do Ribeira.